

Alpoim Calvão e a consolidação do regime

Author(s):

Mário Tomé ^[1]

Show Author Info?:

0

A profundidade das transformações do 25 de Abril impostas pelas movimentações sociais durante o efervescente PREC, dificultou a restauração do domínio da finança e a reinstalação das grandes famílias. Persistente e pacientemente o marcelismo foi-se recompondo, ora pela mão dos seus legítimos herdeiros, no PSD, ora pela pragmática visão estratégica de Mário Soares que, segundo ele próprio, tem uma espécie de dedo que adivinha. Sócrates, o seu aposto ou continuado, não tem demonstrado menos crença no futuro... do passado. O devir das sociedades é determinado pelos mais diversos e, tantas vezes, quase indecifráveis factores que provocam grandes saltos de qualidade ou, apenas, assinalam o êxito de um percurso.

A condecoração do Capitão de Mar e Guerra Alpoim Calvão na singeleza que caracteriza os actos com que os militares se elogiam uns aos outros é, insuspeitadamente, a meta que demorou 35 anos ? menos o que falta para Novembro próximo ? a atingir!

À notícia do DN de 11/7, sendo colorida na descrição, falta ambição. Podia ter ido mais longe no elogio do heróico fuso. Podia ter informado ou apenas lembrado ? à malta mais antiga ? que o Cmdt. Alpoim Calvão foi o chefe operacional do ELP/MDLP, organização que se distinguiu pela execução de 7 atentados mortais, 62 atentados contra habitações, 52 automóveis destruídos, 62 acções terroristas não especificadas, 102 sedes de partidos de esquerda atacadas e 70 destruídas. Aquela organização terrorista, cujo chefe político era o General Spínola (talvez por isso foi tornado Marechal), especializara-se na colocação de bombas. Foram eles que me mataram um amigo: o Padre Max, candidato a deputado pela UDP, a 2 de Abril de 1976. Dia esse em que, curiosamente, era promulgada a Constituição Política mais avançada do mundo, a nossa, fruto da luta política e social do PREC, que o ELP/MDLP pretendeu sufocar.

Portanto, o comandante Alpoim Calvão foi condecorado no dia 10 de Julho de 2010 com a ?Medalha de Comportamento Exemplar?, a única que lhe faltava. Foi-lhe imposta pelo vice-almirante Picciochi, dizendo que ?acertámos contas com a justiça?.

Se não é pelas bombas ? ou será? - terá sido pela Operação Mar Verde em que Calvão ia liquidar (o termo é este no relato do próprio no livro que escreveu, mas tem vindo a ser atenuado a cada entrevista ou referência estando agora quase ao nível do convite para tomar chá...verde) Amílcar Cabral e o Presidente da Guiné Konacri, que o Ministro da Defesa, o CEMA e o CEMGFA dão cobertura a esta condecoração? Só encontro uma interpretação: a

condecoração de Alpoim Calvão representa, simbolicamente, a consolidação do regime que adere à guerra terrorista dos EUA e da NATO contra os povos, e rejeita o imperativo constitucional de continuar a tradição pacífica e anticolonial do 25 de Abril.

Artigo publicado no jornal ?Sol? de 16 de Julho de 2010

Sumário da Home:

Alpoim Calvão, o chefe operacional do ELP/MDLP, organização que se distinguiu pela execução de 7 atentados mortais, foi condecorado no dia 10 de Julho de 2010 com a ?Medalha de Comportamento Exemplar?

Lead:

Alpoim Calvão, o chefe operacional do ELP/MDLP, organização que se distinguiu pela execução de 7 atentados mortais, foi condecorado no dia 10 de Julho de 2010 com a ?Medalha de Comportamento Exemplar?

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/alpoim-calv%C3%A3o-e-consolida%C3%A7%C3%A3o-do-regime?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/m%C3%A1rio-tom%C3%A9>